

MONITORIA: ALGUNS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Elisabete Matallo Marchesini de PÁDUA¹
Pedro de Miranda COSTA²

Introdução

A PUC-Campinas vem, de longa data, investindo na qualificação das atividades de Monitoria, tendo já uma trajetória de discussão e um conjunto de ações desencadeadas que nos permitem afirmar, hoje, que a Monitoria é uma atividade estratégica para a melhoria do ensino de Graduação.

É importante registrar que, por ocasião da construção do Planejamento Estratégico 2003-2010, esta atividade de iniciação à docência foi discutida no âmbito do objetivo 5 do Plano Estratégico: "Consolidar a Graduação e melhorar a qualidade dos cursos", como atividade importante para se aprimorar os processos didático-pedagógicos e o próprio desenvolvimento curricular dos cursos de Graduação.

Em 2004 e 2005, por meio da constituição de um Grupo de Trabalho voltado especificamente para a Monitoria, a Pró-Reitoria de Graduação buscou qualificar ainda mais, esta atividade acadêmica.

Num primeiro momento este GT-Monitoria dedicou-se à revisão das normativas internas que regulamentam o encaminhamento de projetos dos docentes para as disciplinas que necessitam da Monitoria, bem como à revisão das orientações para o exercício desta atividade por parte dos alunos-monitores. Ainda neste primeiro momento foi desenvolvido o SIM – Sistema Informatizado de Monitoria, para dar conta do fluxo interno e do acompanhamento e gestão das atividades³

Um segundo momento deste processo configura-se a partir de 2006, quando também com apoio de Grupos de Trabalho se buscou articular o conjunto de atividades da Monitoria em um Programa Institucional, abrangendo:

1. a gestão administrativa;
2. o acompanhamento e avaliação das atividades;
3. a capacitação de monitores para o exercício da Monitoria;
4. a avaliação sistemática das atividades: 1) pelos alunos monitores e 2) pelos professores que apresentam projetos de Monitoria.

¹ Doutora em Filosofia e História da Educação, pela USP, Assessora Pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação da PUC-Campinas

² Economista pela UNESP, mestre em Engenharia de Produção pela UFSCar, Professor do Centro de Economia e Administração da PUC-Campinas

³ Para complementação de dados dos processos desenvolvidos ver: Revista *Série Acadêmica* números 9 (1998) e 20 (2006).

Paralelamente, a Prograd desenvolveu ações voltadas ao fomento, incentivando os docentes a apresentarem projetos de monitoria para as disciplinas que requerem este apoio para o seu desenvolvimento e promovendo eventos para dar maior visibilidade aos resultados alcançados.

O I Encontro de Monitoria (setembro/07) apresentou os resultados da avaliação que professores e alunos monitores fizeram das atividades desenvolvidas no 1º semestre/07. Nesse evento os docentes puderam apresentar o resumo de seus projetos, que foram disponibilizados on-line à comunidade universitária na forma de Caderno de Resumos; foi organizada também exposição de pôsteres com a síntese dos trabalhos.

Para o II Encontro de Monitoria (setembro/08) foram mantidos os Resumos em forma de Cadernos de Resumos e a exposição de pôsteres foi descentralizada, ocorrendo nos Campus I, II e Central, conforme sugerido pelos professores e alunos na avaliação do I Encontro⁴.

Para 2009 foram programados dois Encontros Temáticos com professores que apresentam projetos de Monitoria para suas disciplinas, tanto para socialização dos dados globais de implementação do Programa Institucional, quanto para se discutir resultados e expectativas quanto a avaliação e continuidade do projeto.

Este artigo apresenta alguns dados de gestão, que podem trazer subsídios para a avaliação do Programa como um todo, bem como uma análise dos resultados da avaliação realizada pelos alunos monitores no 2º semestre/08 e 1º semestre/09⁵

1 - A Monitoria na PUC-Campinas: Gestão do Programa Institucional

Para a Universidade,

"A Monitoria é uma atividade discente, de âmbito acadêmico, vinculada ao

desenvolvimento curricular e à formação do graduando. Desenvolve-se como um conjunto de atividades teóricas e práticas de caráter pedagógico, que pode se expressar por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, sob a orientação docente, favorecendo a aprendizagem cooperativa e, ao mesmo tempo, a autonomia do aluno⁶"

Os objetivos desta atividade acadêmica estão consolidados nas Diretrizes Institucionais para a Monitoria (2005) das quais se destacam:

- O estímulo à dinamização dos procedimentos relacionados ao ensino e à aprendizagem, a partir da elaboração e desenvolvimento de projetos de monitoria;
- O estímulo à formação do aluno monitor, pelo oferecimento de atividades que contribuam para sua qualificação;
- O incentivo à discussão e à promoção de reflexões sobre as experiências de monitoria;
- A promoção de formas de socialização do conhecimento e das experiências entre monitores;
- O incentivo ao desenvolvimento de estratégias e instrumentos de acompanhamento e avaliação da monitoria;
- O estímulo ao desenvolvimento da autonomia intelectual do aluno monitor nos diferentes aspectos e dimensões da vida universitária.

As principais atividades hoje desenvolvidas pelos monitores são:

- Acompanhamento das atividades acadêmicas previstas no plano e no cronograma da disciplina;
- Organização de plantão presencial para esclarecimento de dúvidas e

⁴ No CD-ROM anexo podem ser acessados os Cadernos de Resumo e o Álbum de Pôsteres dos dois Encontros

⁵ Artigo sobre a capacitação de monitores se encontra a seguir

⁶ Revista Série Acadêmica nº 9, pg. 23

divulgação do cronograma, local e horários dos atendimentos;

- Organização de plantão on-line e/ou via e-mail para esclarecimento de dúvidas;
- Participação na organização e coordenação de atividades individuais e grupais em sala de aula;
- Apoio aos professores e alunos nas atividades práticas de campo e de laboratório
- Apoio ao docente no desenvolvimento de: materiais pedagógicos, estratégia de motivação dos alunos, pesquisa bibliográfica, outros.

Em termos de gestão de todo o processo as ações da Prograd, conforme objetivos do PDI e do Plano Estratégico, estão voltadas para:

- ✓ acompanhar e consolidar a implementação do Programa Institucional de Monitoria;
- ✓ aprimorar os mecanismos de gestão do projeto, por meio do SIM – Sistema Informatizado de Monitoria;
- ✓ promover avaliação semestral do Programa por meio de questionário a ser respondido on-line por alunos monitores e professores que desenvolvem projetos de monitoria nas disciplinas da Graduação.

A partir da publicação da Resolução Normativa PUC-013/06, foram estabelecidos novos critérios e fluxos operacionais para o desenvolvimento das atividades, que envolvem:

- ✓ apresentação de Projeto de Monitoria nas disciplinas em que favorecem o Plano de Disciplina, seja em relação ao acompanhamento de alunos com dificuldade, seja em relação ao desenvolvimento de metodologias de ensino adequadas às disciplinas;
- ✓ aprovação do Projeto de Monitoria pelo Conselho de Faculdade e Pró-Reitoria de Graduação;
- ✓ processo de seleção dos monitores;
- ✓ procedimentos operacionais relativos às cotas de monitoria para cada Faculdade, Curso, registros de frequência, termos de cessão de bolsa monitoria e/ou monitoria voluntária, avaliação, módulo para elaboração de Projeto de Monitoria, instrumento de avaliação, módulo para eventos, entre outros.

Ao mesmo tempo, foram ampliadas as funcionalidades do SIM - Sistema Informatizado de Monitoria, como suporte on-line a todo o fluxo; foram estruturados vários relatórios para gestão do Programa, de tal forma que hoje podemos ter um acompanhamento dia a dia da evolução do Programa, pelos Centros e Faculdades e pela Prograd.

A seguir apresentamos os principais dados que nos permitem fazer uma avaliação tanto da evolução quanto dos pontos que precisam ainda ser aprimorados no Programa. Os quadros foram construídos tomando como base os dados do SIM em agosto/09, dados estes que podem variar em 2009, tendo em vista a dinâmica de entrada e saída dos alunos no Programa.

Quadro 1 – Número total de alunos em atividades de Monitoria Remunerada e Voluntária: 2007-2009

2007		2008		2009	
Voluntária	Remunerada	Voluntária	Remunerada	Voluntária	Remunerada
277	846	247	814	262	755
1.123		1.061		1.017	

O que se pode observar é que, embora se constate um ligeiro declínio no número total de alunos de 2007 para 2009, é muito significativo, que no período, se tenha mantido o número de alunos envolvidos acima de 1.000⁷; no entanto, em que pese a importância da função social que

a Universidade atende por meio da Monitoria remunerada, seria desejável que, pela sua relevância para a formação profissional, um maior número de alunos se envolvesse com estas atividades voluntárias de Iniciação à docência, em especial alunos dos cursos de Licenciatura.

Quadro 2 – Número total de Projetos de Monitoria dos professores: 2007-2009

2007		2008		2009	
1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
369	379	358	343	305	298
748		701		603	

Quadro 3 – Número total de alunos inscritos para seleção

2007		2008		2009	
1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
1.836	1.323	1.725	1.060	1.049	906
3.068		3.795		1.955	

O que se pode observar no quadro 2 é também uma diminuição do número de projetos de monitoria apresentados pelos docentes, mantendo-se uma média acima dos 300 projetos em cada semestre do período 2007-2009, ou seja, como fator positivo, constatamos que praticamente 1/3 dos docentes da Universidade tem se envolvido com esta atividade.

A resposta dos alunos tem sido também muito relevante (quadro 3), observando-se que, no geral, para os primeiros semestres há uma procura maior dos alunos, elevando o número de inscritos para seleção, ou seja, maior

“disputa” pelas vagas que cada projeto oferece. Aspecto relevante a ser registrado é que, com média aproximada de 2.600 alunos/ano que se interessam pela Monitoria e se inscrevem para seleção, vai se construindo uma “cultura de engajamento” dos alunos em atividades didático-pedagógicas, bem como uma postura de ajuda a colegas com dificuldades nos processos de aprendizagem.

No que se refere à capacitação dos alunos para o exercício da Monitoria, tem sido oferecidas Práticas de Formação⁸ específicas, desde 2006, exceto em 2007, quando não houve oferecimento, conforme dados do quadro 4.

Quadro 4 – Práticas de Formação para capacitação de Monitores 2006-2009: número total de alunos participantes

2006		2007		2008		2009	
1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
58	Não oferecida	Não oferecida	Não oferecida	Não oferecida	136	125	36
2 turmas					4 turmas	4 turmas	1 turma

⁷ O número total inclui monitorias de 6.12 ou 18 horas semanais, conforme fracionamento permitido pela Resolução Normativa PUC – 013/06.

⁸ Práticas de Formação: previstas no Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação e indicadas na matriz curricular, são atividades obrigatórias, com pelo menos 17 horas em cada semestre de duração do curso; foram criadas para possibilitar ao aluno da PUC-Campinas a ampliação e enriquecimento de sua formação por meio de atividades desportivas, artísticas, lingüísticas, instrumentais, de estudo, de extensão, de complementação específica ou de complementação profissional

No período foram capacitados 355 alunos, independentemente se já eram monitores ou se desejavam ser capacitados para vir a ser monitores. Este é um dado importante para a qualificação do Programa, uma vez que aos poucos vai se formando a idéia de que a Monitoria, como iniciação à docência, não é “qualquer atividade”, mas requer uma

disponibilidade dos alunos para seu exercício e uma disponibilidade dos professores para orientação e acompanhamento das atividades, isto é, requer preparação e acompanhamento.

Quanto à avaliação (on-line) da Monitoria, temos os seguintes dados referentes à participação de alunos e docentes:

Quadro 5 - Número total de alunos respondentes na Avaliação Institucional da Monitoria

2007		2008		2009	
1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
297	286	199	165	231	-

Quadro 6 - Número total de docentes respondentes na Avaliação Institucional da Monitoria

2007		2008		2009	
1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
86	42	51	31	68	-

Ainda consideramos aquém das expectativas a participação dos alunos e dos professores na avaliação da monitoria conforme dados dos quadros 5 e 6, quando comparados ao número total de alunos participantes (**quadro 1**) e o número total de projetos apresentados pelos professores (**quadro 2**).

Esta é uma dimensão do Programa que precisa ser mais trabalhada, uma vez que a avaliação é de fundamental importância para o aprimoramento das atividades, como se pode constatar no item a seguir.

2. Avaliação Institucional da Monitoria

Conforme apontado nos quadros 5 e 6, desde 2007 a PUC-Campinas implantou a avaliação institucional semestral das atividades de monitoria, por meio do SIM - Sistema Informatizado de Apoio à Monitoria.

A seguir apresentam-se resultados e análises feitas a partir das avaliações respondidas pelos alunos monitores, referentes ao 2º semestre do ano de 2008. São apresentados os resultados quantitativos das

questões objetivas da avaliação, extraídos diretamente do SIM- Sistema Informatizado de Monitoria. Além disso, para o 2º semestre de 2008, é apresentada também uma análise qualitativa dos campos dissertativos das questões que compõem a avaliação dos monitores. Foram incorporados também os dados quantitativos das avaliações referentes ao 1º semestre de 2009. Para cada questão da avaliação são apresentados os resultados quantitativos, em quadros, seguidos da análise qualitativa das respostas dissertativas, quando houver.

No que se refere à análise qualitativa, foi feita para o conjunto de respostas, uma categorização, com o objetivo de facilitar a sistematização da análise. No entanto, dentro da proposta de análise qualitativa, há também algumas observações acerca do que se percebeu de relevante (tanto de aspectos positivos como negativos) das respostas, independentemente da frequência observada.

Esta parte do artigo apresenta então a seguinte estrutura, seguindo a ordem das questões da avaliação respondida pelos alunos monitores:

- enunciado da questão e tabela quantitativa;
- análise qualitativa dos campos dissertativos (quando houver);
- registro de respostas dissertativas selecionadas.

No 2º semestre de 2008, do universo de 504 monitores 165 responderam a avaliação, ou seja, 33% dos monitores.

No 1º semestre de 2009, do universo de 473 monitores 231 responderam a avaliação, ou seja, 49% dos monitores.

Questão 1: "Esta Monitoria contribuiu para sua formação acadêmica?"

Questão somente com respostas fechadas. Segue tabela com dados quantitativos:

Tabela 1: Questão 1 - Dados quantitativos, questões fechadas

Questão 1 – "Esta Monitoria contribuiu para sua formação acadêmica?"	2008 - 2º sem.		2009 - 1º sem.	
	Total Respostas	%	Total Respostas	%
Plenamente	136	82,42%	189	81,82%
Regularmente	26	15,76%	36	15,58%
Minimamente	2	1,21%	4	1,73%
Não contribuiu	1	0,61%	1	0,43%
Não Respondeu	0	0,00%	1	0,43%
Total	165	100%	231	100%

O que se pode observar é o percentual significativo, superior a 80% dos respondentes, tanto em 2008 como em 2009, que entenderam o desenvolvimento das atividades como forma

de qualificação de sua formação acadêmica, justamente um dos objetivos do Programa.

Questão 2: "Quais dos seguintes aspectos você desenvolveu em sua Monitoria?"

Tabela 2: Questão 2 - Dados quantitativos, questões fechadas

Questão 2 – "Quais dos seguintes aspectos você desenvolveu em sua Monitoria?"	2008 - 2º sem.		2009 - 1º sem.	
	Total Respostas	%	Total Respostas	%
Levantamento bibliográfico	78	17,97%	90	15,05%
Esclarecimento de dúvidas	140	32,26%	193	32,27%
Desenvolvimento de materiais	77	17,74%	116	19,4%
Orientação no desenvolvimento de exercícios/ atividades	119	27,42%	170	28,43%
Outros. Cite:	20	4,61%	29	4,85%
Não Respondeu	0	0,00%	0	0%
Total	434	100%	598	100%

Nota-se que, para o 2º semestre de 2008, das alternativas oferecidas pelo instrumento de avaliação 32,36% e 27,42% são, respectivamente, atividades voltadas a **esclarecimento de dúvidas e orientação no desenvolvimento de exercícios/atividades**, as características mais tradicionais da Monitoria.

No entanto, respeitando as características das áreas específicas, embora só com 4,61%, foram registradas atividades diversificadas, conforme segue:

Depoimentos selecionados - Questão 2 – “Quais dos seguintes aspectos você desenvolveu em sua Monitoria?”

“acompanhamento de estágio em campo”

“Acompanhamento em sala de aula durante a aula prática”

“A aplicação de um novo questionário com as pacientes, elaboração de pôster”

“Apoio a seminários”

“auxílio ao professor nos momentos de avaliação”

“Auxílio durante as aulas”

“Auxílio no sistema contmatic, para lançamentos e consultas.”

“Busquei aprofundamento de materiais referentes ao temas que seriam abordados em aula pelo docente. Isto foi”

“Confecção de protocolos e estudo dos mesmos para avaliar sua eficácia”

“Correção de relatórios, auxílio em aulas práticas”

“Debate sobre tema com alunos (comparando autores clássicos, e relação com crise atual).”

“Discussão de filmes e documentários”

“Exposição de novos temas não abordados em aula.”

“Organização do laboratório de geografia”

“Orientação dos alunos sobre perspectivas na área de economia.”

“Relacionamento entre os alunos, já que o monitor não deixa de ser um.”

“Relacionei A Economia Brasileira Com Temas Da Atualidade”

“suporte para preparação e montagem de exposição da disciplina”

Questão 3 – “Você considera que os alunos monitorados foram beneficiados com as ações da Monitoria?”

Tabela 3.1: Questão 3 - Dados quantitativos, questões fechadas

Questão 3 – “Você considera que os alunos monitorados foram beneficiados com as ações da Monitoria?”	2008 - 2º sem.		2009 - 1º sem.	
	Total Respostas	%	Total Respostas	%
Sim. Por quê?	145	87,88%	215	93,07%
Não. Por quê?	2	1,21%	3	1,3%
Em parte. Por quê?	17	10,30%	13	5,63%
Não Respondeu	1	0,61%	0	0%
Total	165	100%	231	100%

Questão 3 - Campo Dissertativo: Sim. Por quê?

Entende-se que, em princípio, a pergunta de forma aberta procura permitir ao monitor respondente manifestar-se mais livremente

fornecendo uma informação qualitativa. Desta maneira torna-se relativamente menos importante a exata interpretação da pergunta, que parece, de fato, ter sido interpretada de maneira diversa.

Partindo-se de uma interpretação somente quantitativa, as respostas esperadas seriam indícios, observados pelo monitor, que o faria considerar que a monitoria foi benéfica aos alunos monitorados. Ainda dentro desta interpretação quantitativa, a observação, por parte do monitor, do benefício gerado ao monitorado seria independente das atividades desenvolvidas. Alguns exemplos de respostas seriam então relativos ao desempenho do monitorado, às manifestações do monitorado ou a mudanças da atitude. As respostas não tiveram exclusivamente este caráter, mas também os de apresentar descrições das atividades realizadas e atividades demandadas pelos monitorados. Ou seja, deduz-se que a crença no benefício vem predominantemente pelas demandas percebidas e pelas ações tomadas e menos pela observação direta dos benefícios.

Tal fato é perfeitamente compreensível e sequer deve ser considerado como uma falha do monitor, mas sua consideração é relevante para o acompanhamento e aprimoramento das avaliações.

Algumas respostas, provavelmente por leitura desatenta da pergunta, parecem fazer referência a benefícios do próprio monitor e não dos monitorados.

Há também relatos fazendo referência à maior liberdade e conforto do monitorado em relação ao monitor, comparativamente ao professor.

As respostas foram organizadas e classificadas nas seguintes categorias, com as respectivas freqüências apresentadas na tabela a seguir.

Tabela 3.2: Questão 3 - "Você considera que os alunos monitorados foram beneficiados com as ações da Monitoria? – Sim. Por quê?"

Categoria	Freq. - 2008
Complemento à aula e facilitador do aprendizado	84
Aprofunda ou amplia conhecimentos da disciplina	21
Auxílio durante a realização de atividades práticas	7
Observação de melhoria no desempenho acadêmico	6
Auxílio nos relacionamentos, com professor ou com demais alunos	2
Retorno positivo	2
Mudança no comportamento dos alunos	1
Não Apropriado	14
Outros	8
Total	145

Depoimentos selecionados - Questão 3 - "Você considera que os alunos monitorados foram beneficiados com as ações da Monitoria? Sim. Por quê?"

"Foram orientados na execução de trabalhos, esclarecendo assim dúvidas com alguém que fala uma linguagem mais próxima da realidade deles."

"Muitas vezes o professor não pode dar a devida atenção a todos os alunos, o monitor supre essa carência"

"O conteúdo dado em sala de aula pode ficar difícil e na monitoria os alunos tem mais liberdade para perguntar"

"Os alunos monitorados foram beneficiados, pois puderam contar com a experiência de alunos que já tiveram tal disciplina e que progrediam no curso, podendo auxiliar nas questões mais relevantes da disciplina e correlacionando-as com a carreira médica."

"Sim, pois muitos alunos que tiveram boas notas nas provas disseram que a monitoria foi um fator de contribuição para isso."

“Porque a monitoria consegue apresentá-los à matéria de uma forma mais simples, acessível, haja vista ser um outro aluno quem explica a matéria, o que acredito diminuir a distância existente na relação aluno/professor.”

“Porque puderam ampliar seus conhecimentos, aprimorando técnicas de ensino e aprendizagem, contribuindo plenamente no processo de formação dos alunos.”

Questão 3 - Campo Dissertativo: Não. Por quê?

Houve apenas duas respostas neste item, relatando não ter havido contato entre monitores e monitorados por estes não terem querido ser monitorados - possivelmente não comparecimento às atividades de monitoria. Pelo número reduzido de respostas não houve categorização.

Depoimentos - Questão 3 - “Você considera que os alunos monitorados foram beneficiados com as ações da Monitoria? Não. Por quê?”

“Não houve muito contato”

“Não quiseram ser monitorados”

Questão 3 - Campo Dissertativo: Em parte. Por quê?

A maioria das respostas refere-se à baixa participação/comparecimento dos alunos às atividades de monitoria (8 em 17). Outras respostas (talvez oferecendo explicação) citam um entendimento equivocado, por parte dos monitorados, das atividades de monitoria (2 em 17). Segue tabela de categorização:

Tabela 3.3: Questão 3 – “Você considera que os alunos monitorados foram beneficiados com as ações da Monitoria? Em parte. Por quê?”

Categoria	Freq. - 2008
Pouco comparecimento, pouco interesse dos monitorados	8
Houve má condução das atividades de monitoria	3
Faltou entendimento, por parte dos monitorandos, do papel da monitoria	2
Complemento à aula e facilitador do aprendizado	1
Horário desestimulou presença	1
Não houve bom desempenho do monitor	1
Não Apropriado	1
Total	17

Depoimentos selecionados - Questão 3 - “Você considera que os alunos monitorados foram beneficiados com as ações da Monitoria? Não. Por quê?”

“Alguns alunos não compreendiam exatamente a função do monitor.”

“Muitos não aceitavam o auxílio e não procuravam interagir com o Monitor mesmo quando oferecido mais de uma vez.”

“O horário da monitoria (7h às 8h) faz com que os alunos fiquem menos motivados para participar. Além disso, o fato de a sala de

computação abrir às 07h30min faz com que muitos alunos fiquem apenas até este horário na monitoria; das 07h30min às 8h, ficam na sala de informática (não todos os alunos)”

“Pois o professor não deu o apoio necessário para o desenvolvimento pleno da mesma”

“Porque poderia ter havido maior diálogo entre a monitoria e a aula.”

Embora a maioria dos respondentes tenha considerado que os alunos monitores foram beneficiados com as atividades da monitoria, questões importantes podem ser levantadas a partir da fala dos monitores:

- ✓ Qual o papel do monitor?
- ✓ Como se dá a interação monitor - monitorando?
- ✓ Como organizar melhor os horários das monitorias e os horários dos laboratórios?

Esta análise nos indica a necessidade de uma ação voltada ao esclarecimento aos monitores, do papel da Monitoria, para que possam, junto aos monitorados, também esclarecer limites e objetivos de sua atuação; por meio de encontros, seminários, debates,

professores e alunos-monitores podem construir, na prática e levando em conta as especificidades dos cursos, dos projetos pedagógicos e dos planos de disciplinas, uma nova visão sobre o papel da Monitoria para a aprendizagem colaborativa e para o desenvolvimento curricular.

Questão 4 – “A orientação do professor foi adequada para o desenvolvimento da Monitoria?”

Esta questão não possuía campos abertos. Segue tabela com dados quantitativos:

Tabela 4: Questão 4 - Dados quantitativos, questões fechadas

Questão 4 – “A orientação do professor foi adequada para o desenvolvimento da Monitoria?”	2008 - 2º sem.		2009 - 1º sem.	
	Total Respostas	%	Total Respostas	%
Plenamente	131	79,39%	189	81,82%
Regularmente	24	14,55%	37	16,02%
Minimamente	6	3,64%	2	0,87%
Não suficiente	3	1,82%	3	1,3%
Não Respondeu	1	0,61%	0	0%
Total	165	100%	231	100%

As respostas dos monitores indicam que há necessidade em reforçar as orientações de caráter pedagógico aos monitores, uma vez que, tanto em 2008 (2ºsem.) como em 2009 (1ºsem.), aproximadamente 15% indicaram fragilidade

nestas orientações, o que reforça as observações da questão anterior.

Questão 5 – “A infra-estrutura (local, equipamentos etc.) oferecida facilitou o desenvolvimento das atividades da monitoria?”

Tabela 5.1: Questão 5 - Dados quantitativos, questões fechadas

Questão 5* - “A infra-estrutura (local, equipamentos etc.) oferecida facilitou o desenvolvimento das atividades da Monitoria?”	2008 - 2º sem.		2009 - 1º sem.	
	Total Respostas	%	Total Respostas	%
Sim. Por quê?	137	83,03%	181	78,35%
Não. Por quê?	6	3,64%	7	3,03%
Em parte. Por quê?	22	13,33%	43	18,61%
Não Respondeu	0	0,00%	0	0%
Total	165	100%	231	100%

* Para a avaliação do 1º semestre de 2009 o enunciado foi alterado para: “A infra-estrutura (local, equipamentos etc.) oferecida foi adequada ao desenvolvimento das atividades da monitoria?”

Questão 5 - Campo Dissertativo: Sim. Por quê?

Houve, como é percebido no âmbito quantitativo, em 2008, 83% de respostas positivas, passando a 78,4% em 2009, indicando infra-estrutura adequada. As respostas qualitativas corroboram esta adequação. Deve ser considerado também que a questão da infra-estrutura tem especificidades em cada curso. Alguns deles têm uma maior demanda por equipamentos enquanto que outros não. Em muitos casos, pela própria resposta foi possível identificar qual era o tipo de demanda do respondente, mas em outros não. Optou-se

então por fazer esta categorização: em "alta demanda"; "baixa demanda" e "demanda não identificada, mas resposta corrobora a adequação"; "demanda não identificada e resposta evasiva." "Em geral as respostas indicam que a infra-estrutura, além de facilitadora, foi adequada às atividades desenvolvidas. Algumas poucas respostas, apesar de positivas, indicam necessidade de melhoria da infra-estrutura. Outras (28) são positivas mas não permitem identificar claramente se apenas facilitou ou se foi também adequada. Segue tabela das categorias:

Tabela 5.2: Questão 5 – “A infra-estrutura (local, equipamentos etc.) oferecida facilitou o desenvolvimento das atividades da monitoria?” Sim. Por quê?

Categoria	Freq. - 2008
Estrutura facilitou, demanda não identificada, resposta corrobora adequação.	55
Estrutura facilitou, demanda não identificada, resposta evasiva.	29
Estrutura facilitou sendo a demanda elevada	23
Estrutura facilitou, sendo a demanda baixa	25
Resposta positiva porém relato de infra-estrutura abaixo do adequado	3
Não Apropriado	2
Total	137

* Para a avaliação do 1º semestre de 2009 o enunciado foi alterado para: "A infra-estrutura (local, equipamentos etc.) oferecida foi adequada ao desenvolvimento das atividades da monitoria?"

Depoimentos selecionados – “A infra-estrutura (local, equipamentos etc.) oferecida facilitou o desenvolvimento das atividades da monitoria? Sim. Por quê?”

“A biblioteca e laboratório de informática nos permitem estudar os assuntos abordados, além de ter um espaço adequado para atender os alunos”

“A clínica de fonoaudiologia da PUC-Campinas possui uma super infra-estrutura, o que favorece a prática da monitoria.”

“A estrutura era totalmente adequada para as atividades, no caso do meu curso, não é necessário laboratórios de informática, etc..., portanto uma sala padrão atende as necessidades.”

“A sala aonde acontecem as aulas de Ginecologia e Obstetrícia tem tudo que necessitamos para atender bem os paciente;

desde espaço, bolas, espelhos e aparelhos para avaliação e para tratamento.”

“As salas de aula comportam bem os alunos, a única dificuldade foi em tirar xerox dos livros da Monitoria de Economia”

“Nas aulas que estavam reservados estúdio, cinegrafista e ilha tudo ocorreu normalmente.”

“O laboratório de dietética tem uma boa infra-estrutura”

“Para a disciplina de Jornalismo On-line, principalmente, os equipamentos do laboratório de informática foram essenciais”

“Por que de forma organizada o Centro de Economia e Administração ofereceu salas/ laboratório para realizarmos a monitoria e fazer pesquisas se necessário.”

“Propiciou tão somente um lugar para os encontros e debates”

Questão 5 - Campo Dissertativo: Não. Por quê?

Apenas 6 respostas neste item, relatando equipamentos insuficientes, destas 2 relacionadas a equipamentos de informática (1 solici-

tando cota de impressão para monitores) outras 3 relacionadas à falta de equipamentos na área de saúde, equipamentos de fisioterapia e de peças anatômicas. Segue tabela:

Tabela 5.3: Questão 5 – “A infra-estrutura (local, equipamentos etc.) oferecida facilitou o desenvolvimento das atividades da monitoria?” Não. Por quê?

Categoria	Freq. - 2008
Relato de Falta de equipamentos de informática	2
Relato de Falta de equipamentos na área de saúde	3
Não Apropriado	1
Total	6

Depoimentos – “A infra-estrutura (local, equipamentos etc.) oferecida facilitou o desenvolvimento das atividades da monitoria? Não. Por quê?”

“Falta cota de impressão para monitores, bem como o aumento da bolsa auxílio. É necessário maior rapidez nos descontos nos boletos”

“Pois para a correta prática da monitoria são necessárias peças anatômicas novas, que possam ser dissecadas por monitores e alunos com auxílio do docente, o que falta no laboratório e prejudica intensamente a monitoria e a prática da disciplina em si, comprometendo a formação de inúmeros graduandos da área de biológicas.”

Questão 5 - Campo Dissertativo: Em parte. Por quê?

Total de 15 respostas neste item. De forma semelhante às respostas negativas, algumas manifestações quanto à insuficiência de equipamentos de informática (5 respostas). Chamou a atenção manifestações relacionadas ao local da monitoria. Algumas relacionadas à distância em relação à sala de aula e outras relacionadas a uma demora para definição do local de monitoria. Ainda houve uma manifestação em relação à insuficiência de equipamento para gravação de programa. Segue tabela.

Tabela 5.4: Questão 5 – “A infra-estrutura (local, equipamentos etc.) oferecida facilitou o desenvolvimento das atividades da monitoria? Em parte. Por quê?”

Categoria	Freq. - 2008
Problemas com o local	10
Relato de insuficiência de equipamentos	77
Não Apropriado	1
Outros	4
Total	22

Depoimentos selecionados “A infra-estrutura (local, equipamentos etc.) oferecida facilitou o desenvolvimento das atividades da monitoria? Em parte Por quê?”

“A disposição das turmas de Administração (Log. e Comex) não ajuda muito por estarem em prédios diferentes, assim como

a sala dos professores e laboratórios estarem longe de ambos!”

“A prática da monitoria foi realizada no laboratório de geografia, este está munido de livros importantes para a monitoria; além dos livros há também um mapa geológico, muito importante para consulta dos alunos. A única

coisa que faltou foi ter no laboratório de geografia computadores.”

“Definição do local demorou a se concluir, os alunos que necessitavam de esclarecimento, ficaram confusos”

“Durante a monitoria de AutoCAD era difícil conseguir um horário livre em comum entre o monitor e a sala de informática para poder dar a monitoria aos alunos.”

“Faltou Material Adequado Para Aluna Que É Deficiente Visual”

Ainda com relação ao espaço físico e à infra-estrutura, vale registrar a necessidade de

se rever a adequação dos equipamentos e a questão de alunos com necessidades especiais, que precisam de material especializado – neste caso, há necessidade de maior articulação, do docente da disciplina e Direção do Curso, com o Proaces - Programa de Acessibilidade.

Embora cerca de 80% dos alunos tenham considerado a infra-estrutura oferecida como facilitadora para o exercício da monitoria, questões mais pontuais ainda precisam ser resolvidas e demandam adequação e melhoria do espaço físico e disponibilização de equipamentos.

Questão 6: “Você pretende continuar exercendo atividades de Monitoria em outro semestre?”

Tabela 6.1: Questão 6 - Dados quantitativos, questões fechadas

Questão 6 – “Você pretende continuar exercendo atividades de Monitoria em outro semestre?”	2008 - 2º sem.		2009 - 1º sem.	
	Total Respostas	%	Total Respostas	%
Sim. Por quê?	126	76,36%	203	87,88%
Não. Por quê?	38	23,03%	26	11,26%
Não Respondeu	1	0,61%	2	0,87%
Total	165	100%	231	100%

Questão 6 - Campo Dissertativo: Sim. Por quê?

Grande número de respostas positivas (76,4 % em 2008 e 88,9% em 2009) ressaltando-se que grande parte das respostas negativas é devida à conclusão do curso.

Questão em que número significativo de respostas apontava mais de uma razão. Devido a este fato optou-se por fazer uma categorização admitindo até duas razões. Por este motivo, na tabela, o número total de manifestações é superior ao número de respondentes.

Cabe destacar a preocupação com a formação, tanto do ponto de vista de formação de currículo como de exercício de responsabilidade e de convivência com outros alunos. As respostas apontam também para a monitoria como uma forma de rever ou reforçar os conteúdos vistos anteriormente pelo monitor quando fora aluno.

Há razoável número de manifestações relacionando o exercício da monitoria com pretensões futuras de exercício da docência. Outro motivo citado foi o de ajudar o monitorado. Segue tabela:

Tabela 6.2: Questão 6 – “Você pretende continuar exercendo atividades de Monitoria em outro semestre? Sim. Por quê?”

Categoria	Freq. - 2008
Melhora a formação do monitor, de forma geral, contribui para o currículo	63
Reforça a aprendizagem/atualiza conhecimentos do monitor	39
Tem pretensões de seguir carreira acadêmica e vê monitoria como elemento importante.	23
Ajudar os monitorados/ou ao professor	14
Bolsa	12
Acrescenta como vivência com outros alunos	7
Não Apropriado	1
Outros	13
Total	

Observando-se a freqüência de resposta dos dois primeiros itens da tabela acima, pode-se constatar que a percepção dos alunos sobre a contribuição da Monitoria para sua formação se refere tanto ao currículo como à aprendizagem, em consonância com os objetivos e as Diretrizes Institucionais para a Monitoria, que visam a qualificação dos monitores/monitorados e o desenvolvimento gradativo da sua autonomia intelectual, aspectos reforçados nos depoimentos selecionados.

Depoimentos Selecionados - “Você pretende continuar exercendo atividades de Monitoria em outro semestre? Sim. Por quê?”

“A experiência foi muito importante para mim. O contato com os alunos, a responsabilidade de preparar materiais e o desenvolvimento em razão das questões feitas aumentaram muito o meu interesse pela matéria”.

“A monitoria proporciona maior aprendizagem, tanto nas relações pessoais como também na constante leitura daquela matéria que já fora lecionada. E ainda, serve como “treinamento” para aquelas que se identificam com a carreira acadêmica”.

“Acredito que além de ajudar os alunos monitorados é um aprendizado muito grande para o monitor”.

“Além da bolsa estímulo, a atividade de monitoria contribui para carreira profissional, proporcionado pela experiência do contato com as dúvidas e atividades dos alunos”.

“Contribui para a minha formação como futuro docente na área de filosofia; é uma boa prática de ensino, ótima para praticar a didática e o ensino”.

“Creio que a atividade de monitoria me torna um aluno mais responsável e focado, já que atuo como aluno e monitor ao mesmo tempo, transmitindo conhecimento adquirido e fixando esses conceitos, revendo atitudes, opiniões e assim por diante”.

“Desenvolve a disciplina, a didática e além das vantagens que traz na formação acadêmica, foi importante para poder conhecer um pouco mais dos colegas de curso e dividir experiências novas com os que um dia serão meus futuros colegas de trabalho”.

“Devido à remuneração que é bastante significativa nos descontos da mensalidade”.

“Por que acho uma forma de praticar, ampliar e debater os temas da disciplina. Além de seguir aprendendo a ensinar, para que eu possa seguir no caminho que escolhi para me tornar um pesquisador/educador”.

“Porque acho que é interessante para minha formação, me ajuda a desenvolver

habilidades necessárias em minha carreira, também pelos créditos que ganho para Atividades Complementares e pelo desconto nas mensalidades”.

Questão 6 - Campo Dissertativo: Não. Por quê?

Grande número aponta como razão o fato de estarem concluindo o curso. Detalhe importante é que o questionário é respondido em época posterior ao prazo de inscrição para o semestre seguinte. Houve também o entendimento de que a pergunta seria referente exclusivamente ao semestre imediatamente posterior.

Algumas respostas interessantes apontavam como motivo dar oportunidade a outros alunos de exercer a monitoria.

Dado que houve grande número de respostas positivas e que dentre as negativas predominaram o motivo formal da conclusão do curso, associado ainda ao fato de que não houve relatos de decepção ou frustração quando ao desenvolvimento das atividades, podemos considerar como muito bem avaliada pelos monitores a sua participação nos projetos.

Tabela 6.3: Questão 6 – “Você pretende continuar exercendo atividades de Monitoria em outro semestre? Não. Por quê?”

Categoria	Freq. - 2008
Conclusão do curso	18
Outras prioridades/ Falta de tempo para monitoria	4
Oportunidades a outros	2
Perdeu Prazo/Não se inscreveu	2
Falta de interesse entre as disciplinas disponíveis	1
Total	27

Depoimentos Selecionados - “Você pretende continuar exercendo atividades de Monitoria em outro semestre? Não. Por quê?”

“Pois estou no último ano da faculdade, não sendo mais aluna no próximo semestre. Se eu fosse continuar na PUC, adoraria exercer monitoria novamente”.

“Pois pretendo dar chance aos que querem ser monitores ano que vem, creio que

1 ano de experiência foi muito bom e válido para mim”.

“Porque já exerci por três anos, ano que vem é o último ano de Faculdade e pretendo me dedicar a outras coisas”.

Questão 7 – “Você considera que os objetivos definidos para esta Monitoria foram cumpridos?”

Esta questão não possuía campos abertos. Segue tabela com dados quantitativos:

Tabela 7: Questão 7 - Dados quantitativos, questões fechadas

Questão 7 – “Você considera que os objetivos	2008 - 2º sem.		2009 - 1º sem.	
	Total	%	Total	%
Plenamente	130	78,79%	189	81,82%
Regularmente	31	18,79%	37	16,02%
Minimamente	4	2,42%	2	0,87%
Não foram cumpridos	0	0,00%	2	0,87%
Não Respondeu	0	0,00%	1	0,43%
Total	165	100%	231	100%

Espaço para sugestões

Espaço concedido para que os monitores dessem sugestões de forma aberta

Houve boa diversidade e riqueza nas manifestações. Há uma maioria de manifestações claramente positivas. Há também manifestações entendendo que a monitoria deveria ser estimulada e ampliada, seja via maior divulgação aos potenciais monitores, seja via maior número de projetos a serem apresentados pelos professores, seja de um melhor e mais freqüente uso que os alunos poderiam fazer da monitoria.

Há manifestações também quanto ao valor da remuneração e à necessidade de se capacitar e dar mais autonomia ao monitor.

Há também manifestações quanto à carência de estrutura, necessidade de melhor alocação da atividade, melhor planejamento por parte dos professores ou acompanhamento mais próximo da instância superior responsável pelo projeto.

A respeito da qualificação dos monitores é relevante observar que vem sendo oferecida, desde 2006, prática de formação cuja proposta é exatamente fornecer subsídios para um melhor desenvolvimento das atividades dos alunos monitores⁹.

Seguem transcrições de algumas das manifestações,

"A monitoria devia ser melhor remunerada, devido à qualidade e necessidade do trabalho prestado. O aluno monitor se beneficia, o aluno monitorado também. Auxílio na vivência prática e na orientação dos alunos mais novos".

"A universidade poderia através de sua Pró-Reitoria de graduação, estimular mais os diretores e professores da universidade, a fazerem projetos de monitorias, uma vez que há interesse da parte de alunos, porém no CEA há poucos projetos de monitoria comparando-se com outras faculdades como exemplo a de Direito que

lá a monitoria acontece de fato e seus ex-monitores tornam-se professores. E também estimular os alunos a exercer monitoria, tornando a bolsa auxílio mais estimulante".

"Acredito que a monitoria aproxima os alunos da matéria inserida em sala de aula, permitindo o debate, a discussão e o esclarecimento de dúvidas, assim, como o crescimento acadêmico dos alunos monitores, visto que deixamos de ser meros espectadores para nos tornar um elo entre o aprendizado em sala e os alunos."

"Eu fiquei muito satisfeito com a minha monitoria neste semestre, pude desenvolver tudo que foi proposto e aprimorei meus conhecimentos na matéria e a resposta dos alunos foi muito positiva, sempre agradeceram muito pela ajuda. Porém houve em alguns momentos uma sobrecarga em cima da monitoria, muitos alunos para auxiliar e eu me desdobrei inclusive em horários que não eram designados para dar monitoria para poder ajudar os alunos. Por esse mesmo motivo acho que a divisão de trabalho (divisão do número de monitores) foi totalmente equivocada, eu fiz o meu melhor para poder atender os alunos enquanto em outros turnos da monitoria mal havia alunos interessados e, portanto acredito que para os outros monitores não foi possível atingir seus objetivos. Não chamo de prejuízo, mas com certeza a minha bolsa fiz por merecer e fiz valer também por toda a minha determinação que poderia ser estendida para outras turmas sem problema algum, porém, por opção do professor, foi decidido dividir uma turma para cada monitor sem analisar a necessidade dos alunos e muito menos a qualidade de didática e dinâmica dos monitores, eu atrai alunos para aprenderem mais e para virem mesmo na monitoria e tirar as dúvidas comigo, mas não acho que tenha sido em vão, mesmo sem ter tido a bolsa merecida eu acredito ter sido muito importante esse esforço, que foi recompensador tanto para mim na minha formação acadêmica, quanto para os alunos na formação acadêmica deles."

⁹ Ver artigo "Formação de Monitores de Cursos de Graduação: da Teoria à Prática", neste número da **Série Acadêmica**.

“Os alunos devem ser orientados da melhor forma a procurarem e buscarem auxílio com os monitores. As atividades que estes monitores podem e devem desenvolver fora da sala de aula devem ser listadas, esclarecidas para serem melhor compreendidas. Deve haver melhor organização por parte dos professores quanto a locais de aula, tarefas atribuídas a nós monitores (detalhar e colaborar com material organizado), material utilizado, como por exemplo os Casos, que somente em um

módulo da matéria chegaram com antecedência em nossas mãos”

“Um ponto cuja importância vem crescendo é o diálogo entre as disciplinas. Acho que antes do começo do semestre os monitores de todas as matérias deveriam se reunir e determinar alguns pontos em comum para as discussões. Isso é particularmente importante no primeiro ano, quando os pontos de ligação entre as disciplinas ainda não são nada nítidos para os alunos.”

Tabela 8: Observações e sugestões

Categoria	Freq. - 2008
Observações claramente positivas quanto à atividade de monitoria	7
Professores deveriam submeter mais projetos (gerando mais vagas) para a monitoria	6
Mais divulgação para melhor uso da monitoria pelos alunos	5
Necessárias melhorias nos horários ou locais	5
Valorização da monitoria, por meio de capacitação de monitores e incremento da sua autonomia.	5
Monitoria poderia ter maior remuneração	4
Necessárias melhorias na estrutura	3
Monitoria deveria ser mais divulgada, permitindo maior participação dos potenciais monitores	3
Relativo à organização das atividades por parte do professor	6
Deveria haver maior acompanhamento das atividades de monitoria	51
Outros	
Total	

Pode-se apreender, pelas análises até então realizadas das avaliações dos alunos nos dois últimos semestres, que as atividades de monitoria vêm sendo bem desenvolvidas. Com o objetivo de aprimorá-las, algumas das manifestações apresentadas devem ser sistematizadas, de forma que possam originar ações que resultem num aprimoramento efetivo.

A partir das avaliações qualitativas, algumas modificações poderão ser feitas no instrumento de avaliação, aprimorando-o sem comprometer a comparação com avaliações anteriores.

Conclusão

Com relação à primeira parte deste artigo, que se refere aos aspectos da gestão do Programa Institucional de Monitoria, podemos destacar alguns avanços em seu desenvolvimento:

- ✓ A organização e implantação gradativa do SIM - Sistema Informatizado de Monitoria – que fornece informações, por meio de relatórios quantitativos, mostrando a evolução do número de projetos dos docentes e de alunos

envolvidos, de forma voluntária ou remunerada com as atividades, tem possibilitado tanto uma visão global da Monitoria na Universidade, quanto detalhamentos por Centro ou por Faculdade. Em decorrência, pela primeira vez tem sido possível acompanhar o desenvolvimento do Programa de forma sistemática, com dados concretos que nos auxiliam a avaliar a implementação da Política de Graduação, no que se refere ao aprimoramento dos processos didático-pedagógicos na Graduação.

- ✓ Quanto às atividades de capacitação de Monitores, proposta que vem sendo implementada desde 2006, nota-se que em 2008 e 2009 foram melhor estruturadas; no entanto, acreditamos que há necessidade de maior divulgação junto aos docentes, para que mais destas Práticas de Formação possam ser oferecidas aos alunos e as atividades de Monitoria possam ser permanentemente qualificadas e contribuam para a melhoria do ensino de Graduação.

Na segunda parte deste artigo foram abordados aspectos da Avaliação Institucional da Monitoria realizada pelos alunos monitores ao final do 2º semestre de 2008 e do 1º semestre

de 2009. A avaliação realizada pelos docentes, no mesmo período, será objeto de análise posterior.

O que se pode observar é que, no geral, a Monitoria tem contribuído para a formação acadêmica dos alunos-monitores e tem beneficiado os alunos-monitorados. A mesma avaliação positiva encontramos no que se refere à infra-estrutura de apoio ao desenvolvimento das atividades, ou seja, local e equipamentos à disposição dos monitores têm facilitado as atividades.

Alguns depoimentos dos alunos monitores apontam a necessidade de maior integração entre docentes, monitores e grupo classe, no sentido de se ampliar a compreensão do papel da Monitoria no processo ensino-aprendizagem, ponto que deve merecer mais atenção no Programa, com fomento de atividades de integração (encontros, seminários, outros) por parte da Prograd, das Direções de Centro e Faculdade e mesmo por iniciativa dos docentes que desenvolvem Projetos de Monitoria em suas disciplinas.

Finalmente, cabe ponderar que tanto as estratégias de acompanhamento do Programa, quanto os instrumentos de avaliação devem ser permanentemente revistos, aprimorados e articulados com outros indicadores de qualidade, para que os dados da avaliação possam subsidiar a implementação de ações que resultem na efetiva melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

“A monitoria desenvolve a disciplina, a didática e além das vantagens que traz na formação acadêmica, foi importante para poder conhecer mais dos colegas de curso e dividir experiências novas com os que um dia serão meus futuros colegas de trabalho”

(aluno-monitor, avaliação 2008)